



Um jeito franciscano de ser

PORCIÚNCULA 2009

Arquidiocese de Niterói

13/12/09
Ano XXXV - Nº 1.815
edição semanal 3.000 exemplares

Paróquia Porciúncula de Sant' Ana - Av. Roberto Silveira, 265 - Tel.: 2711-2499 - Icaraí - Niterói - RJ
www.porciunculaniteroi.com.br

3º Domingo do Advento

E NÓS, O QUE DEVEMOS FAZER? As multidões perguntavam a João (Lc 3, 10)

Caro leitor, ao longo do texto do Evangelho do Terceiro Domingo do Advento, lemos, por três vezes, a pergunta: O que devemos fazer? As respostas traçam um programa preliminar para os que desejavam trilhar um caminho da conversão. João, o Precursor, é quem responde ao povo, sedento de respostas. João não deseja reunir um grupo em torno de si. Sua missão evangélica é a de apontar o Cristo, de preparar o povo para a vinda daquele que é maior que ele. No deserto, oferece um batismo de conversão. Converter-se para acolher o Messias é mudar as relações entre as pessoas, pois os parâmetros vigentes não servem para que as pessoas possam aderir à novidade que está para chegar.

O que devemos fazer? João responde, em primeiro lugar, ao povo. Para acolher o Messias que vem, é necessário partilhar: Quem tiver duas túnicas, dê uma a quem não tem; e quem tiver comida faça o mesmo! (v. 11). A partilha é o primeiro requisito para a construção do Reino. Não se trata de esmolas, no sentido que hoje a ela damos (dar o que não nos faz falta). Os bens da criação pertencem a todos, e não é lícito acumular, quando vivemos ao lado de quem não tem o suficiente para manter a sua vida. Ora, quem tem duas túnicas (a maioria das pessoas possuíam apenas uma) e dá a quem não tem, deu a metade do que possuía.

Os cobradores de impostos também se apresentam a João com a mesma pergunta: Que devemos fazer? Os judeus odiavam os cobradores de impostos, pois colaboravam com a dominação romana, e, por meio da pressão verbal ou do uso da força militar, exploravam o povo, enriquecendo fácil e ilicitamente. A resposta de João mostra o segundo requisito fundamental para a conversão: Vocês não devem cobrar mais do que a taxa estabelecida. Com

Jesus, entenderemos o significado pleno do que representa a conversão do cobrador de impostos que não se limitará à justiça vigente. Basta lembrarmos da conversão de Zaqueu (cf. Lc 19,1-10): ele devolve, aos que explorou, mais do que a "justiça dos homens" estipulava, pois compreendeu a justiça do Reino.

O terceiro grupo de pessoas que se apresentam a João foram os soldados de Herodes Antipas, que acompanhavam os cobradores de impostos. Quando não conseguiam roubar o povo mediante pressões verbais, utilizavam-se da força de polícia. Esta intimidava, batia, levantava falsas acusações. Assim, cobradores de impostos e polícia viviam à sombra da impunidade e da tutela dos poderosos. Aos soldados, João dá esta ordem: Não tomem pela força o dinheiro de ninguém nem façam acusações falsas: fiquem contentes com o seu soldo!

As respostas de João suscitaram expectativas messiânicas no povo, que se pergunta se o Batista não seria o Messias (v. 15). A resposta de João o identifica como precursor da grande novidade. Ele é o que prepara o povo para o encontro com o esposo, aquele que vai batizar com o fogo do Espírito Santo (v. 16). Ele possui um "Espírito" que é novo, portador da própria santidade divina. A pregação de João é simples preparação para a acolhida do Messias. O Messias vai trazer o julgamento à terra. O julgamento é descrito sob a metáfora do agricultor que, na eira, separa os grãos da palha: ele recolhe os grãos no celeiro e queima a palha (v. 17). A missão de Jesus vai trazer, como hoje dizemos, a "hora da verdade", quando se poderá conhecer a cada um como realmente é.

Luiz Fernando Conde Sangenis.

Tempo de Advento... Tempo de revisão Tempo de Advento.

Elevo-te meu pensamento, Senhor, meu Deus, para que possas renovar a coerência do meu modo de viver. Quero restaurar, com a tua graça, a genuína imagem do meu ser na corajosa afirmação dos meus valores e das minhas carências.

Senhor Deus, trago à tua presença o ardente desejo de ser uma peça única, na minha conduta, sem falsidades e mentiras.

Nutre em mim o horror à duplicidade de atitudes e diminui a diferença entre os meus princípios e a minha prática, entre as minhas aspirações e a minha realidade. Cura-me, Senhor Deus, de todos os efeitos desastrosos que causei pela falta de reflexão e de prudência.

Ajuda-me a carregar as vitórias com simplicidade e as derrotas com coragem. Senhor Deus, guarda-me da cegueira do orgulho que fecha o coração à compreensão e à aceitação dos outros.

Encoraja-me a falar sempre a verdade e a ser leal às minhas convicções, sem ceder à hipocrisia e à desonestidade.

Atrai-me para perto de ti, Senhor Deus, a fim de ser iluminado pela luz do teu Ser, sem sombras e sem manchas.

H.Schlesinger

“Fechamos os nossos olhos,
aquietamo-nos.
Buscamos o olhar do Senhor,
que intensa procura!
Temos tantas perguntas a fazer...
Deus Santo, Deus belo, Deus da profundidade,
Tu crepitas em meu ser,
Tu falas ao meu interior...
Vem, para que eu possa continuar a viver.
Tenho sede de comunhão,
de esperança, de alegria...
É preciso reconhecer a tua presença,
olhar o teu semblante.
Sim, eu preciso abrir um espaço
para que tu possas habitar em mim...
O silêncio me avisa que estás chegando.
Vem, Senhor!”

O Presépio e São Francisco de Assis.

Havia no povoado de Greccio um homem chamado João, de boa fama e vida ainda melhor... Uns quinze dias antes do Natal, São Francisco mandou chamá-lo, como costumava, e disse: “Se você quiser que nós celebremos o Natal de Greccio, é bom começar a preparar diligentemente e desde já o que vou dizer. Quero lembrar o menino que nasceu em Belém, os apertos que passou, como foi posto num presépio, e ver com os próprios olhos como ficou em cima da palha, entre o boi e o burro”. Ouvindo isso, o homem bom e fiel correu imediatamente e preparou o que o santo tinha dito, no lugar indicado.

Aproximou-se o Dia da Alegria e chegou o Tempo da Exultação. De muitos lugares foram chamados os irmãos: homens e mulheres do lugar prepararam cheios de alegria tochas e velas para iluminar a noite. Por fim, chegou o santo e, vendo tudo preparado, ficou satisfeito. Fizeram um presépio, trouxeram palha, um boi e um burro. Greccio tornou-se uma nova Belém, honrando a simplicidade, louvando a pobreza e recomendando a humildade. A noite ficou iluminada como o dia e estava deliciosa para os homens e para os animais. O povo foi chegando e se alegrou com o mistério renovado em sua alegria toda nova.

Os frades cantavam, dando os devidos louvores ao Senhor, e a noite inteira se rejubilava. O santo parou diante do presépio e suspirou, cheio de piedade e de alegria. A missa foi celebrada ali mesmo no presépio, e o sacerdote que a celebrou sentiu uma piedade que jamais experimentara até então.

**Tomás de Celano- I Ce184-85
(Fontes Franciscanas)**

a História da Humanidade e nos “dá seu Filho único”



to... Tempo de revisão Tempo de Advento... Tempo de revisão

Natal não é a banalidade que o mundo oferece, com mesas fartas, família unida uma vez por ano para tirar retrato, com o restante do ano vivendo em guerra, contenda e desunião.

Natal não é bebedeira a ponto de se perder os sentidos, a ponto de cair desfalecido, esquecendo o que se passou...

Natal não é o simples gesto de você abraçar e perdoar a quem o ofendeu e, na noite do dia 24, desejar-lhe um Feliz Natal; em 31 de dezembro, desejar um feliz Ano-Novo, e, a partir do ano que se inicia, tudo voltar ao ponto de partida, dizendo do seu irmão que ele [ela] não presta, que, para ele ou ela, não há mais jeito... Que tal pessoa não tem nenhum predicado. Fazer-se perfeito e impune, julgando seu próximo que tem a mesma semelhança e o mesmo valor diante do amor infinito de Deus. Fazer-se de juiz cruel dando sentença de morte a quem, às vezes, é o seu próprio sangue. Desprezando-o, rejeitando-o. Já pensou se Deus fosse agir assim com a humanidade? Se Deus fosse rancoroso, raivoso, ressentido? Deixaria de nos amar e, com certeza, com motivos justos, pois a humanidade está cada vez mais perdida. Mas o amor de Deus é infundo, ele não desiste dos seus filhos, insiste em amá-los e salvá-los.

Vemos os sinais do amor infinito e misericordioso do nosso Deus, mandando-nos o sol, para aquecer os nossos dias frios e sombrios, mandando-nos a chuva, para regar a terra, e a terra, através da chuva, nos trazer alimento e sombra, trazendo-nos vida. Já pensou se Deus realmente resolvesse desistir da humanidade? Se ele resolvesse desistir de perdoar e de amar? Nem eu estaria aqui agora escrevendo este artigo, nem você aí o lendo. Estaríamos mortos! Mas o amor de Deus vai além, mandando-nos o seu filho Jesus, que quer, não só uma vez por ano, nascer em nossos lares através de lindos presépios, que montamos, mas também nascer dia após dia em nosso coração feito manjedoura.

Será realmente tempo de Advento, tempo de

espera do Messias, se mantivermos o nosso coração puro, evitando o pecado, amando o irmão como a mim mesmo, perdando, partilhando, vivendo a reconciliação; amando os que nos perseguem e caluniam; como dizia São Francisco de Assis, "amar que ser amado, perdoar que ser perdoado"... Ainda que o outro não o ame, ainda que o outro fira o seu coração com traições, como fez Judas Iscariotes a Jesus, é preciso seguir a dura jornada, amando e perdando, sem olhar a quem, tendo o olhar compassivo de Cristo e o coração mais amando e perdando sempre!

Abri-lo diariamente o coração ao amor infinito de Deus, buscando uma conversão diária no agir, sentir e falar.

Servir como a Virgem Maria, doando o nosso sim ao chamado de Deus, e, com gestos concretos, ser humilde como a família de Nazaré. Foi na humildade e na simplicidade que nasceu Jesus, e é na humildade e no coração contrito que o Deus-menino vem nascer. O verdadeiro Natal cristão se faz quando sabemos partilhar, quando entramos na vida de alguém para somar e não para dividir... Esses são os frutos de quem faz, de seu coração, a humilde manjedoura de Belém, pois, dia a dia, nasce, nele, Jesus, que é manso e humilde de coração, que a todos ama e acolhe, independente da classe social, cor ou religião. Será Natal sempre, se tivermos ardente, em nosso peito, o verdadeiro amor, que o apóstolo Paulo nos recomendava: um verdadeiro amor, que tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta e jamais acaba [1Cor,13]. E, como Maria, oferecermos o nosso sim a Deus, comprometendo-nos, com a justiça de Deus, a lutar por um mundo mais justo, feliz, fraterno e sem exclusões. Agindo assim, teremos um verdadeiro e abençoado Natal de paz, e um Ano-Novo repleto das bênçãos de Deus.

A todos vocês, um FELIZ NATAL! VIVA JESUS!

Vocacionado: Rodrigo Sodré

Leia, pense... Viva

Deus sempre conta com nossa ajuda para realizar seu plano. Assim foi antigamente e assim também é hoje. João Batista, José, Maria, cada qual a seu modo, contribuem para que Deus faça seu plano chegar a bom êxito. A atitude deles é um espelho para nós. A obra de Deus se perpetua em todo aquele que se dispõe a colaborar com ele. Deus ultrapassa os limites de nossa fantasia e se torna tão próximo e tão humano a ponto de esperar nossa colaboração.

Em Maria, já grávida, em José, justo no Senhor, podemos encontrar tudo o que Deus nos pede para que aconteça a salvação. Talvez muitas escusas, distrações ou indiferenças nossas estejam dispersando o Reino de Deus e atrasando a hora da unidade tão planejada por Deus e aspirada por todos nós.

Agenda Bíblica



- **15/12** – 19h30 - Atendimento especial de **Confissões**. Haverá preparação comum e atendimento individual
- 16/12** – Início da novena de Natal, na missa das 18h
- 16/12** – 15h - Chá bingo, no Salão de Festas
- 24/12** – 19h30 – Missa de Natal
- 25/12** – Horários das missas: 8h, 9h30, 11h, 18h. **Não haverá a missa** das 6h30 e das 19h30min

31/12 – 18h – Missa em Ação de Graças pelo ano que finda


01/01/2010 – Solenidade da Mãe de Deus – Horários das missas: 8h, 9h30, 11h e 18h. **Não haverá a missa** das 6h30 e das 19h30min

Anote...

- 26/12** – Não haverá expediente na Secretaria.
- 28 a 31/12** – Não haverá atendimento de confissões.
- 02/01** – Não haverá expediente na Secretaria nem marcação de casamentos.
- 03/01 a 17/02** – Confissões somente na parte da manhã, de 3ª a 6ª-feira.

Durante o mês de janeiro, em vista da dificuldade de atendimento noturno, por estarem quase todos os funcionários em férias, solicita-se evitar qualquer tipo de reuniões, eventos ou momentos de oração, após as 20h, nas dependências da Igreja.

Atenção, Dizimista! No próximo domingo a Pastoral do Dízimo estará distribuindo, em embalagem especial, o conjunto de envelopes para as contribuições de 2010. É importante que cada um busque o seu, garantindo o mínimo necessário e evitando a colocação de envelopes na porta da Igreja, porque está sendo utilizado indevidamente. Seja você mesmo o próprio depositário de sua oferta, no local próprio junto à porta principal da Capela, procurando, no quiosque, o representante da Pastoral que lhe dará as informações necessárias e lhe fornecerá, se necessário, um envelope extra. Paz e Bem!



Súplica ...
É tempo de espera!
Vigiar é preciso, preparar-se, muito mais...
Que a bondade e alegria sejam a expressão da vida de todos nós.
Cf. Filipenses 4, 4-7

Preparação próxima de Natal 17 a 24 de dezembro

Os dias da semana deste período visam de modo mais direto à preparação do Natal do Senhor.

Esperamos você!

Encerrando as atividades pastorais/2009, participaremos, no dia 17, da Missa das 18h, quando serão celebrados os 50 anos de sacerdócio de Frei Geraldo Hagedorn e os 25 anos de Vida Religiosa Franciscana dos Freis Genildo Provin e Luis Colossi. Logo após, teremos a confraternização no Salão de Festas. Viva!

Sacramentos na Porciúncula

1. Receberam o Sacramento do Batismo no dia 28 de novembro/2009, as crianças:

- Arthur, filho de Maria José e Jorge Teodosio da Silva.
- Maria Victoria, filha de Amanda e Rafael Nascimento Salciarini.
- Pedro Luiz, filho de Lettycianne e Luiz Carlos Nepomoceno Siqueira.

2. Receberão o Sacramento do Matrimônio em janeiro/2010:

- Dia 16-18h45 - Manoel Francisco do Valle Neto e Michelli R. Chapuis
- 19h30 - Alexandre S. de Oliveira e Simone Santos de Azevedo

Multiplicando...

No próximo dia 20, a Comunidade Salesiana de Santa Rosa terá a honra de receber, em sua Casa, a Urna de Dom Bosco, um marco histórico e de grande emoção que traz como representação a presença viva do fundador e padroeiro dos Salesianos. Quem quiser visitar nosso grande Pai e Mestre da Juventude, Dom Bosco, terá a chance no dia 21 de dezembro, às 11h. Pais, educadores e alunos formarão um grande grupo que participará deste momento único para a família salesiana. A Urna chegará à Paróquia Nossa Senhora Auxiliadora, em Santa Rosa, no dia 20, às 17h, e partirá no dia 22 de dezembro, também às 17h.

Apoio:



Casa Tevere
É a paixão!

Entregamos em domicílio dentro do limite sem custo adicional.

2611-8584
Reclamações e Sugestões

Rua Domingues de Sá, 166
Icaraí - Niterói
(Antigo Stella Maris)

Fina 2711-6161 - prima@prima.com.br

Leituras da semana – E ainda de outros modos, João anunciava, ao povo, a Boa-Nova. Lc 3, 18						
14 - 2ª feira	15- 3ª feira	16 - 4ª feira	17 - 5ª feira	18 - 6ª feira	19- sábado	20 - domingo
Nm 24, 2-7. 15-17a Sl 24(25), 4-9 Mt 21, 23-27 S. João da Cruz	Sf 3, 1-2.9-13 Sl 33(34), 2-3.6-7. 17-19. 23 Mt 21,28-32	Is 45,6b-8. 18.21b-25 Sl 84(85),9-14 Lc 7,19-23	Gn 49, 2.8-10 Sl 71(72), 2-4ab. 7-8.17 Mt 1,1-17	Jr 23, 5-8 Sl 71(72) 1-2. 12-13. 18-19 Mt 1, 18-24	Jz 13, 2-7.24-25a Sl 70(71),3-6ab.16-17 Lc 1,5-25	Mq 5,1-4a Sl 79(80), 2ac-3b. 15-16. 18-19 Hb 10, 5-10 Lc 1, 39-45